

Motorista, não pinte o



com a embreagem

Os sete erros mais comuns que interferem na vida útil da embreagem

CAUSA 	1ª Dica - Utilize o pedal somente no momento da troca. Manter o pé sobre o pedal da embreagem faz com que seja exercido uma carga no sistema, mantendo a embreagem pré acionada. O tempo máximo de manter o pé no pedal de embreagem não deve ultrapassar 7 segundos.	EFEITO 	O efeito causado é de superaquecimento levando a degradação do revestimento do disco e também a quebra dos dedos da mola por travamento do mancal da embreagem.
CAUSA 	2ª Dica - Nunca segure o veículo numa rampa utilizando a embreagem como freio. Segurar o veículo em rampa utilizando o pedal da embreagem como freio mantém o conjunto pré-acionado, fazendo com que a embreagem falhe prematuramente.	EFEITO 	Segurar o veículo em rampa pode causar alteração na estrutura do material devido ao superaquecimento, levando a quebra de componentes e a queima prematura do revestimento devido ao abuso térmico gerado.
CAUSA 	3ª Dica - Nunca ultrapasse a capacidade de carga. Evite ultrapassar o limite de carga determinado pelo fabricante do veículo.	EFEITO 	Ultrapassar a capacidade de carga exige do veículo maior utilização de força empregada pelo motor, ocasionando desgaste prematuro e abuso térmico devido a perda da capacidade de tração.
CAUSA 	4ª Dica - Não acione e desacione o pedal da embreagem desnecessariamente. Não faça uso do pedal da embreagem a fim de aumentar a rotação do motor ou o torque pretendido. Utilize o pedal somente no momento da troca de marcha.	EFEITO 	A ação de acionar e desacionar o pedal da embreagem faz com que o giro do motor aumente, permanecendo o veículo na mesma velocidade e marcha, causa falha e quebra prematura dos componentes.
CAUSA 	5ª Dica - Não arranque bruscamente com o veículo. Arrancar bruscamente com o veículo exerce grande impacto no conjunto de embreagem.	EFEITO 	Arrancadas bruscas de marchas causam ruptura de revestimento, danos no cubo e nas molas de amortecimento torcional, sendo que a saída e a modulação das marchas tem que ser de forma suave e progressiva.
CAUSA 	6ª Dica - Não saia em segunda marcha. A marcha de partida é a primeira, pois é ela que possui maior "força" fazendo com que o veículo entre em movimento.	EFEITO 	Sair em segunda marcha faz com que aumente a rotação do motor a fim de suportar o torque exigido. Esta atitude ocasiona superaquecimento e desgaste prematuro do revestimento do disco.
CAUSA 	7ª Dica - Evite reduções bruscas de velocidade (trancos). A redução de marcha deve ocorrer gradativamente, caso contrário, a embreagem sofrerá com o impacto produzido pela redução brusca de velocidade.	EFEITO 	Redução brusca de velocidade causa quebra de componentes do conjunto de embreagem, pois a redução das marchas tem que ser efetuada de forma gradativa, para que não haja trancos no sistema de transmissão do veículo.

AS PEÇAS ORIGINAIS UNI EMBREAGEM POSSUEM ETIQUETAS INDESTRUTÍVEIS DE IDENTIFICAÇÃO E GRAVAÇÃO.

Telefone
(27) 3336 7921

Uni
EMBREAGEM

Visite nosso Site: www.uniembreagem.com.br
E-mail: uniembreagem@uniembreagem.com.br